




o Planalto

EDIÇÃO 68 | ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2022 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE

Maio: mês das mães ou das noivas?

Por | Pastora Sandra Mara Puff Sornberger Paróquia de Mondai



Quando de repente nos damos conta estamos mais uma vez nas portas do mês de maio, que é carregado de sentimentos e emoções ligadas ao Dia das Mães.

Mas por outro lado, e não menos importante, o mês de maio é também conhecido como o Mês das Noivas.

Leia o texto completo na página 3.

TEOLOGIA



Teologia a serviço da vida e das comunidades
Pág 3

COMUNIDADES



Casal de Linha 3 Oeste celebra 70 anos de união ao lado. **Pág 4**

CASAIS JOVENS



Como tornar a Igreja mais atrativa para os jovens casais.
Pág 7



Agenda

JUNHO

- Dia 1** - OASE: Assembleia Sinodal
Dia 4 - Encontro sobre Visitação a Pessoas com Enfermidades (Área Sul)
Dia 5 - Pentecostes
Dia 9 - Reunião do Conalico
Dia 10 - Dia Ministro/a - Café
Dia 11 - Conselho Sinodal Getúlio Vargas
Dia 13 - PPHM: Exame de Admissão
Dia 16 - Corpus Christi
Dia 18 - Encontro Culto Infantil
De 20 a 23 - Seminário e XVIII Assembleia da OASE Nacional
Dia 24 - LELUT Núcleo Não-Me-Toque - 46 anos
Dia 25 - Encontro Presidentes Paroquiais
Dias 28 e 29 - Conferência Ministerial - Online

JULHO

- Dia 2** - Encontro Lideranças Paroquiais
Dia 8 - Encontro Assistentes Paroquiais
Dias 8 e 9 - PPHM: Exame de Admissão
Dia 12 - LELUT Núcleo Carazinho 65 anos
Dia 14 - LELUT: Planejamento e Preparação X Seminário Sinodal da LELUT - Panambi
Dia 19 - Comissão de Designação e Envio
Dia 28 - LELUT: Planejamento e Preparação X Seminário Sinodal da LELUT - Condor
Dias 29 e 30 - Reunião do Conselho da Igreja

AGOSTO

- Dia 5** - CoSECC
Dias 6 e 7 - Reunião CONECC
Dia 9 - Diretoria Sinodal - Online
Dia 10 - OASE: Diretoria (Planejamento)
Dia 11 - LELUT Núcleo Panambi - 44 anos
Dia 11 - GA: Evangelização
Dia 14 - Pais
Dia 17 - OASE: Encontro de Coros
Dia 17 - GA: Comunicação
Dia 18 - GA: Acompanhamento
De 19 a 21 - Reunião CONAD
Dias 20 e 21 - Comunidades Criativas
Dia 27 - Seminário Missão Criança
De 30 a 1 - Seminário de Estudos

"Datas previstas sujeitas a alterações. Entre contato através do e-mail planalto@luteranos.com.br para confirmar se haverá a realização da atividade ou evento".

EDITORIAL

Estimadas e estimados leitores

"Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação." - Filipenses 4. 13

Estimado leitor. Estimada leitora. Estamos no tempo da páscoa. Celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, alicerce de nossa fé. A sepultura aberta e luz para a eternidade. Pela fé em Jesus Cristo, esta é a nossa herança. Mais do isso. A fé nos empodera. O apóstolo Paulo nos lembra. Com a força que Cristo nos dá podemos enfrentar qualquer situação. Isso o evangelho sublinha. Com esta certeza chega mais esta edição de nosso jornal. Ele quer contribuir para o fortalecimento da fé e o crescimento do amor de uns para com os outros.

Temos vários artigos de reflexão. Você vai poder ler sobre o mês das mães e das noivas; no estudo bíblico sobre Jó percebemos que por vezes não temos palavras diante do sofrimento; na coluna Comunidade Missional lemos sobre pentecostes. Momento em que a Igreja decola; na contra capa, o Pastor Sinodal Ricardo Cassen olha no retrovisor da sua caminhada sinodal e compartilha conosco o que percebe e quais os desafios que ficam.

Dos desafios sinodais destacamos o desafio do trabalho com casais jovens. Percebemos que não tem sido fácil

trazer a geração mais nova para a igreja. Veja alguns impulsos do que poderia contribuir para concretizar este desafio. No artigo da Palavra do Pastor Sinodal, a Pastora Betina Cavallin, vice pastora sinodal, nos lembra de que não somos ilhas. A pandemia dificultou as convivências, mas a criatividade possibilitou criar pontes para a aproximação.

Além disso, temos notícias de comunidades, da OASE, de ordenação de Ministro e a agenda sinodal.

Leia e compartilhe. Abençoada leitura e bênção de Deus para você.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do Pastor Sinodal

Deus nos criou para nos relacionarmos e para isso é preciso abertura da nossa parte. Vivemos uns com os outros é plano de amor de Deus para a humanidade. Aprendemos do poeta e religioso inglês John Donne, que: "nenhum ser humano é uma ilha", e lá se vão alguns séculos.

No entanto, na pandemia de covid-19, ilhados dentro de casa. Não há toque. Sem abraços, sem beijos. O aperto de mão foi substituído, primeiro, pelo improvável toque de cotovelos. Depois, por um aceno. Cada um em sua casa, cada um atrás de sua tela de computador ou nas redes sociais do celular.

Das sacadas, varandas, janelas, as pessoas criaram pontes, encurtaram distâncias, usaram a humanidade da melhor forma possível. Concertos improvisados aqui, um cântico logo ali, "parabéns para você" de todo um condomínio para aqueles que não tinham companhia para assoprar velas, ginástica em conjunto, mesmo separados. Porque, neste

momento, todos importam, tudo importa. Cada mínimo gesto representa que vamos adiante, pelo tempo que for necessário. Solidariedade e companhia. Afeto e atenção. O olhar marejado de quem vê as notícias ainda temíveis pela TV. Inclusive nossa prática espiritual, ou seja, os cultos e mensagens de fé chegaram pela internet e dispositivos eletrônicos. E agora? Dependemos uns dos outros para seguir adiante. Temos possibilidades de reencontros presenciais, de nos animarmos e fortalecermos vínculos, conviver uns com os outros. Pois, "Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; cada ser humano é uma. E por isso não pergunte por quem os sinos dobram; eles dobram por ti" (John Donne, Meditações VII).

Vamos procurar nossas comunidades, grupos, famílias, amigos para voltarmos a comunhão e com alegria entoar - Bom é estarmos unidos em comunhão e amor. Nesta fraterna família dos filhos do Senhor. Lá, lá, lá...

Pastora Betina Schlittler Cavallin



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
 Jornal do Sínodo Planalto
 Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
 Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
 P. Cristian Rosmund Donat e
 P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação:
 P. Ricardo Cassen
 P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
 Clarissa Gnoatto Hermes
 MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Gráfica Araucária - Lages SC - (49) 3289-4300.
 Periodicidade: trimestral.
 Tiragem: 6.300.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
 Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
 Avenida Pátria, 1136
 99500-000 - Carazinho/RS
 (54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
 Para próxima edição serão aceitas até 8 de julho de 2022.

Cronograma
 As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:

69 - Fechamento em julho e circulação em agosto de 2022.
 70 - Fechamento em outubro e circulação em novembro de 2022.

Planalto Rio-Grandense
 O Planalto | Edição 2 2022

**ORDENAÇÃO****Missionário Abraão dos Santos Cruz**

A ordenação de Ministros e Ministras é um momento importante na vida da Igreja. Através da ordenação, a Igreja confirma o chamado para o anúncio e ensino público do Evangelho e a administração dos Sacramentos. O ministério é de Deus, mas é através da igreja que Deus realiza o chamado para que as pessoas assumam sua vocação. É a partir da ordenação – seja ela ao ministério pastoral, diaconal, catequético ou missionário – que pessoas são autorizadas e inseridas ao ministério da proclamação do Evangelho na IECLB, mas, também, na Igreja de Jesus Cristo em todo o mundo.

De acordo com o Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO) da IECLB, a ordenação acontece “em culto público, através de oração, imposição das mãos [bênção]



e envio, sendo realizada pelo Pastor ou pela Pastora Presidente, que poderá delegar esta função”. Assim, a Presidência da IECLB delegou os cultos de ordenação, que foram conduzidos por Pastoras Sinodais e Pastores Sinodais.

No dia 13 de março ocorreu a Ordenação de Abraão dos Santos Cruz, filho de Francisco de Assis Rodrigues da Cruz e GERALDA Lúcia dos Santos Cruz, natural de Barbalha/CE, casado com Daniele Joseane Erdmann Miotto Cruz, estudou na FATEV. Cumpriu o PPHM na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Cuiabá/MT, sob a mentoria do P. Adriel Raach e foi enviado para Paróquia Evangélica Luterana Boa Nova de Panambi/RS onde está atuando como Missionário.

TEOLOGIA A SERVIÇO DA VIDA E DAS COMUNIDADES**Prof. Dr. Roger Marcel Wanke**

Com alegria compartilho o trabalho que tem sido realizado na Faculdade Luterana de Teologia – FLT, um dos centros de formação teológica, reconhecidos pela IECLB. Sou o Roger Marcel Wanke, nascido em Campinas. Há 25 anos ordenado como pastor da IECLB. Após um período de atuação pastoral na Paróquia de Palhoça, estive em Jena (Alemanha) com minha família, fazendo o doutorado na área do Antigo Testamento. Quando retornamos, em 2009, fomos para a Faculdade Luterana de Teologia – FLT, em São Bento do Sul, onde atuo como docente de Antigo Testamento e Hebraico Bíblico. Desde 2019 sou também o Diretor Geral da FLT.

A FLT foi criada como resultado da preocupação da direção da Missão Evangélica União Cristã (MEUC), com a formação de obreiros, obreiras, ministros e ministras, bem como líderes para as comunidades. Sua história remonta à antiga Escola Bíblica, fundada pelo missionário pioneiro, Alfred Pfeiffer, em 1960. Desde lá, centenas de jovens tiveram a oportunidade de receber a capacitação bíblica e teológica para assumir lideranças em suas comunidades. Em 1988, a MEUC decide iniciar o curso de bacharelado em Teologia. A primeira turma se forma em 1992 e inicia o seu ministério há exatos 30 anos. Em 1994, a FLT obteve o reconhecimento da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, para o seu curso de Bacharelado em Teologia, ampliando assim as opções de ministério dos seus egressos. Em 2001, o MEC autorizou o funcionamento do curso de Bacharelado em Teologia. No ano passado comemoramos 20 anos de reconhecimento do curso de Bacharelado em Teologia pelo MEC.

Nestes mais de 30 anos, a formação teológica da FLT se desenvolveu em três áreas: O ensino, cujo foco principal é o curso de graduação em nível de bacharelado em Teologia, é um curso

robusto com 3.750 horas. O curso forma, acima de tudo, pastores e pastoras para a IECLB, obreiros e obreiras para a MEUC. A FLT zela pela formação presencial e integral com excelência. A Bíblia, a confessionalidade e a missão são ênfases fundamentais do curso.

Atualmente a FLT mantém também cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Há mais de 15 anos, em parceria com a Cruz Azul do Brasil, oferecendo o seu curso na área da Dependência Química. Com EIRENE do Brasil, a FLT há quase duas décadas, oferece cursos na área da terapia Familiar Sistêmica. Na área da Teologia, a FLT tem consagrado o seu curso Teologia – Bíblia – Missão, que há mais de 10 anos têm formado lideranças para as comunidades, capacitadas para o trabalho comunitário. Cursos de capacitação na área da Revitalização de Comunidades, do Aconselhamento Cristão e na área da Interpretação da Bíblia são as últimas novidades nesta área.

No âmbito das extensões, a FLT faz questão e tem feito parcerias com sínodos, paróquias e comunidades em todo o Brasil, levando cursos de aprofundamento bíblico, confessional e de edificação de comunidades a partir do PAMI e das Metas Missionárias da IECLB. São inúmeros cursos e assessorias realizadas anualmente.

Jesus percorria vilas e cidades, ensinando a Palavra de Deus, pregando o Evangelho do Reino e curando pessoas de suas mazelas e sofrimentos. Ao vê-las, Jesus sente compaixão, porque as pessoas estavam aflitas, exaustas, tal como uma ovelha sem pastor (Mateus 9.35-38). A situação hoje não é diferente, ainda mais, se considerarmos o tempo “pós pandemia”. A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, Jesus nos ordenou orar a Deus, para que envie mais trabalhadores para a sua seara. Talvez você seja uma destas pessoas! Você já pensou nisto?

MEDITAÇÃO | CAPA**Maio: mês das mães ou das noivas?**

Por | Pastora Sandra Mara Puff Sornberger
Paróquia de Mondai



Quando de repente nos damos conta estamos mais uma vez nas portas do mês de maio, que é carregado de sentimentos e emoções ligadas ao Dia das Mães.

A dádiva maravilhosa concedida por Deus às mulheres de carregarem em seu ventre uma nova vida, tornando-se mães. Mas por outro lado, e não menos importante, o mês de maio é também conhecido como o Mês das Noivas.

Faz – se necessário algumas ponderações: 1º No hemisfério norte maio é o início da primavera, assim nem tão frio como o inverno, nem o calorão do verão. Portanto, mês ideal para o casamento. 2º A primavera traz consigo a alegria através das cores e perfumes das flores. 3º Nós, brasileiros, adoramos copiar e acolher tudo o que vem de fora. Assim, maio é o 3º mês em número de reservas de salões e igrejas para a realização dos casamentos. Mas diante de tudo isso, não podemos nos esquecer que a noiva, só é assim denominada por estar dentro do tempo de noivado.

Noivado é o período de tempo entre a promessa de casamento (matrimônio) feita entre duas pessoas e a celebração das bodas. O noivado é uma relação que supõe um maior comprometimento que o namoro, pois estabelece a promessa de futuro casamento.

Que enquanto igreja de Jesus Cristo, possamos ajudar os “noivos” a buscarem dentro do mês de maio datas que reflitam sua gratidão, através dos olharem apaixonados e enamorados em busca da bênção e da confissão pública dos seus sentimentos.



Ó Deus, as tuas mãos me criaram e me formaram. Dá-me entendimento para que eu possa aprender as tuas leis.

Salmo 119.73

PENTECOSTES

A decolagem da Igreja

Por | Missionário Samuel Treptow Coswig

Quem já teve a oportunidade de “andar” de avião, sabe que quando as portas se fecham e a aeronave move-se até a pista, existe um momento de espera antes de levantar voo: pode até demorar, mas é normal, e a decolagem só ocorre após a autorização da torre de controle, que instrui a aeronave no momento correto.

Lendo o relato de Pentecostes, vejo que este é o momento que a Igreja cristã “decola”. E tal qual a torre de controle faz com os aviões, Jesus deu instruções aos seus discípulos antes de ir para junto do Pai (a ascensão). Ele disse, no cap. 24 de Lucas: esperem em Jerusalém, até que sejam revestidos do poder do alto (v.49). E ele também ensinou que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações (v.47).

Esperar significa obedecer: se um avião decola sem autorização da torre, há grandes chances de um acidente fatal. A decolagem e crescimento da igreja não devem ser buscados a qualquer custo, abraçando qualquer princípio e verdade com o objetivo de atrair e reunir pessoas. Cristo aponta para as Escrituras, e a igreja alça o seu voo seguro na

obediência a mesma. A Comunidade missional busca refletir sua ação na luz do Evangelho de Cristo, e não em modismos ou princípios humanos.

A pregação do arrependimento: No livro de Atos, logo após o derramamento do Espírito Santo, lemos: Quando ouviram isso, ficaram aflitos em seu coração... e Pedro respondeu: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo (Atos 2.37-38).

Timothy Keller, no livro Igreja Centrada, afirma: Por todo o novo testamento vemos que a salvação pela fé e o arrependimento são inseparáveis (2 Coríntios 7.10-11). Não adianta apenas perguntar se a pessoa tem fé, foi batizada ou é membro de uma igreja: se ela não se arrependeu, nada disso tem valor.

A decolagem da igreja vem por meio do Espírito Santo, passa pelo arrependimento, e leva a uma renovação. Todos os cristãos, desde os membros nominais até os mais comprometidos, precisam que o Espírito Santo plante o evangelho em seus corações, para que experimentem profundamente o amor e o poder de Cristo.

A renovação espiritual é para os de fora da igreja, e também para os de dentro: alguns tem que se converter da descrença visível, outros precisam enxergar que nunca se converteram de verdade, e há os que precisam sentir sua estagnação espiritual. Nesse tempo de Pentecostes, peça que o Espírito Santo nos conduza em arrependimento, capacitando sua Igreja a ouvir e obedecer a voz amorosa de Deus. Firmados em Cristo, alcemos voos cada vez mais altos!

QUINZE DE NOVEMBRO

A Juventude da Igreja

Depois de dois anos de receso em função da pandemia da Covid 19, em março, a Paróquia de Quinze de Novembro reiniciou o trabalho com a Juventude Mirim. São dois encontros mensais que reúnem adolescentes dos 12 aos 15 anos. A maioria é filho(a) de membros, mas participam também do grupo adolescentes de outras confissões.



CRUZ ALTA

Retiro dos confirmandos



No dia 12 de março aconteceu o retiro dos confirmandos das paróquias de Panambi e Cruz Alta. A animação dos jovens foi o grande marco do encontro que contou com dinâmicas, louvor, jogos, gincana e pregações, com o tema “Aqueles que permanecem”, baseado em João 3.16.

CHAPADA

Servi ao senhor com alegria!

Servi ao Senhor com alegria! Sim, com estas palavras normalmente nos despedimos a cada encontro comunitário e não foi diferente no dia 20 de março de 2022. Data na qual aconteceu o Envio para a inatividade do pastor Carlos Roberto Fruhauf.

A Paroquia Evangélica de Chapada externa sua gratidão pelos 34 anos dedicados em seu ministério no campo de atividade e região, nas mais diferentes formas e com seus dons, desejando que junto a família sinta se acolhido no seu bem viver entre todos.



LINHA 3 OESTE

Comemorando 70 anos de união



Com muita alegria o casal Orlando Bringmann e Evette Bringmann reuniu em 8 de janeiro de 2022, na comunidade Martim Lutero (Paróquia Linha 3 Oeste), seus 3 filhos, 1 filha, 4 novas, 1 genro, 8 netos, 7 bisnetos, 10 tataranetos e demais familiares e amigos para celebrar os seus 70 anos de bênção matrimonial.

O culto foi celebrado pelos Pastores Rodrigo e Cirlene Dreissig. Logo após a renovação do compromisso de fidelidade e amor, os noivos receberam os convidados no Centro Comunitário Martim Lutero, no bairro Morada do Sol em Ijuí-RS.

Parabéns aos noivos por suas bodas de vinho!

OASE e a ascensão de Jesus testemunhada

Por | Pastor Flavio Antonio Epp - Paróquia de Condor

No credo Apostólico afirmamos que Jesus "subiu ao céu". Antes de sua ascensão, Ele deixou uma tarefa para as pessoas cristãs que lá estavam presentes conforme está escrito em Atos dos Apóstolos 1.8: "Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra".

Ser testemunha de Jesus Cristo continua sendo a missão de todas as pessoas cristãs na atualidade e de maneira especial de todas as senhoras da OASE que têm papel importante na vida comunitária. Por isso destaco alguns desafios para a OASE:

1 – Avaliar a sua caminhada de fé, procurando melhorar a sua vivência evangélica.

2 – Lembrar que o alicerce da OASE é o Evangelho e por isso ele indica o caminho a ser trilhado.

3 – Fazer a diferença na Comunidade e na sociedade em geral através de palavras e atitudes que contagiem as pessoas com o desejo de servir e amar ao próximo.

4 – Exercitar a prática do perdão buscando viver em paz como mulheres reconciliadas com Cristo e umas com as outras.

Que a ascensão de Jesus Cristo seja motivo de ânimo e coragem para todas as senhoras da OASE! Sejam testemunhas de Cristo!

BÍBLIA

Quando não temos palavras para consolar: Os amigos de Jó

Por | Pastor Roger Marcel Wanke

Você talvez já teve a triste experiência de não conseguir ajudar, nem consolar uma pessoa em seu sofrimento. Parece que as palavras nos fogem da boca. Não sabemos o que fazer. Quando a dor é muito grande, grande também pode ser a nossa incapacidade de ajudar. A Bíblia nos conta, no livro de Jó, que seus amigos vieram visitá-lo, quando souberam de suas perdas e sofrimentos. Eles deixaram tudo o que faziam para trás e se uniram, afim de consolar o seu amigo. O sofrimento de Jó não lhes foi indiferente. Pelo contrário, eles se importaram com Jó, com suas perdas. Eles foram manifestar suas condolências pela morte de seus filhos. Os três amigos, Elifaz, Bildade e Zofar entenderam que o ser humano não consegue superar a dor e o sofrimento sozinho.

Essa história nos é narrada no final do segundo capítulo do livro de Jó (Jó 2.11-13). Ela nos ensina muitas coisas importantes, que valem até o dia hoje, quando pessoas, ao nosso redor, experimentam perdas, a dor, o sofrimento, a injustiça. O primeiro ensinamento que podemos aprender dos amigos de Jó é a disponibilidade para consolar. É impressionante ver, como os três amigos vêm de longe e decidem tirar tempo com o seu amigo sofredor. Com certeza, eles eram pessoas ocupadas e tinham seus afazeres, suas famílias, seus compromissos. Mas eles abrem mão de tudo isso e se dedicam ao seu amigo sofredor, vindo ao seu encontro em sua dor.

O segundo ensinamento dos amigos de Jó é a sua empatia. O que isso significa? Eles se colocam no lugar de Jó. Eles permanecem com Jó durante sete dias, em silêncio, sentados junto com ele no pó e na cinza. Eles não falam nada, apenas ouvem o silêncio de Jó e silenciam junto com ele. Diante de tamanha dor, não há o que dizer num primeiro momento. Eles choram com Jó, eles estão ao lado de Jó, se colocam no lugar de Jó. O terceiro ensinamento é que eles reconhecem não saber o que dizer. Talvez você ache este aspecto muito estranho. É verdade! A expectativa é que se diga algo que possa fazer a diferença diante da dor. A expectativa é que se traga respostas prontas para perguntas difíceis. O livro de Jó, porém, inicia mostrando que os seus amigos não tinham palavras para dizer-lhe em seu sofrimento.

O que podemos fazer quando temos a mesma experiência? Queremos ajudar pessoas em seu sofrimento, em suas dores e perdas, mas não sabemos o que dizer. Estar ao lado das pessoas, em silêncio, pode ser mais consolador do que dizer muitas palavras, mesmo que elas sejam corretas e bonitas. O livro de Jó nos conta adiante que, infelizmente, os amigos romperam o seu silêncio, quando ouviram um lamento de Jó sobre a sua situação. O lamento de Jó, que na Bíblia é uma forma legítima de oração a Deus, foi interpretado pelos seus amigos como rebeldia contra Deus, como falta de fé, falta de sabedoria e arrogância espiritual. De sofredor, Jó passou a ser considerado pelos seus amigos como perverso. Tentaram explicar o seu sofrimento, passando por cima da sua dor, desconsiderando suas perdas, acusando-o de estar longe de Deus.

Que bom que, no final do livro, lemos que Deus tinha palavras de consolo para Jó. Que possamos ter a disponibilidade para consolar pessoas em seu sofrimento. Que possamos ouvir em silêncio, também o silêncio dos que sofrem. E se formos falar alguma coisa, que possamos interceder junto a Deus em favor das pessoas que sofrem. Esse foi o déficit dos amigos de Jó. Eles só falaram de Deus para Jó, mas não falaram de Jó para Deus.

ENCONTRO DE COORDENADORAS E VICES

Atividades presenciais



No dia 16 de março as atividades presenciais foram retomadas no Encontro de Coordenadoras e vices. A Pa. Orientadora Daniela Lamb conduziu a reflexão, seguida do tema "hospitalidade", ministrado pela Pa. Orientadora Bruna Schneider Bellard. A hospitalidade é essencial para a vida comunitária. No tema do ano, o acolhimento aparece como subtema importante. A diretoria agradece pela presença de todas que vieram e tornaram o programa muito gostoso e alegre.

OASE NOVO XINGU

Eventos na comunidade

O ano de 2021 foi marcado pelo início dos encontros presenciais pós momentos de pandemia.

Tivemos encontros e algumas atividades da OASE de Novo Xingu, como: Semana Nacional da OASE, En-



contro Sinodal de Advento e o Chá de Advento com confraternização e revelação de amiga secreta.

A OASE Xingu é muito participativa e unida cada encontro é uma

benção estamos muito gratos a Deus.

AGENDA OASE

MAIO JUNHO

Dia 17 – Reunião de diretoria
Dia 18 – Encontro das Presidentes dos grupos de OASE
Dia 31 – Reunião da diretoria

Dia 1 – Assembleia OASE Sinodal
De 20 a 23 – Seminário e XVIII Assembleia OASE Nacional

JUVENTUDE EVANGÉLICA

Amar a Deus e as pessoas

Eis que o tema do ano nos desafia a pensar sobre o amor. E não se trata do que nos mostra o dicionário - forte afeição por outra pessoa, nascida de laços de consanguinidade ou de relações sociais ou ainda atração baseada no desejo sexual.

Assim, o grupo de jovens da Paróquia de Chapada refletiu o tema em um retiro nos dias 18 a 20 de março. O mesmo aconteceu no Pavilhão Verde da Comunidade de Ati Açú. O encontro foi marcado por um programa de convivência, divisão de tarefas, gincana, devocionais e



um culto com a comunidade bem como com a reflexão sobre o tema do ano. Iniciamos com a acolhida de quem ia chegando com muita alegria.

nossas diferenças que completam o todo. Somos um corpo onde cada um faz sua parte e é fundamental para a família de fé.

As brincadeiras aqueceram todo o retiro com muitos risos e conversas. O tempo em que permanecemos afastados nos motivou a recuperar e valorizar encontros presenciais pois sentimos falta uns dos outros.

A mensagem que permaneceu em nossas reflexões e trocas de ideias e que sempre devemos amar a Deus porque Ele é bom o tempo todo, bem como amar uns aos outros, respeitando e valorizando

Faça brincando



AMIGAS PARA TODAS AS HORAS

Rute e Noemi eram muito amigas. Enfrentaram juntas momentos alegres e momentos bem difíceis. Deus fortaleceu a amizade das duas mulheres e esteve com elas o tempo todo. Leia o livro de Rute na Bíblia.

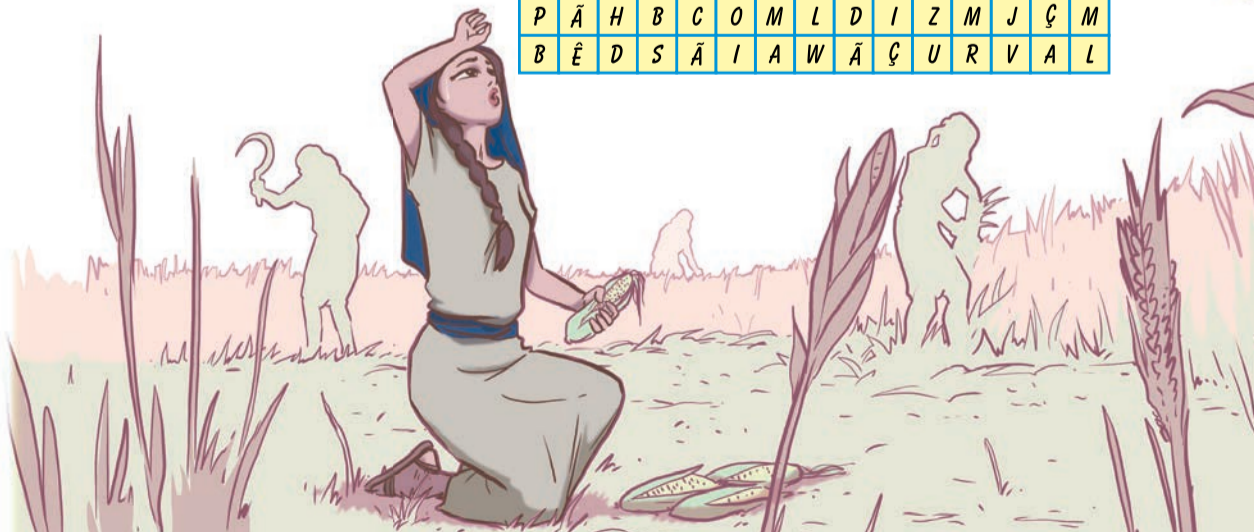
ATIVIDADE

Troque os símbolos pelas letras e descubra seis temperos importantes para uma amizade verdadeira. Depois, procure-os no quadro de palavras.

- A=🐞 B=🐛 C=🐿 D=🍰 E=👁 F=✂ G=👉 H=🎀 I=📖 J=🍏 K=❤ L=🌸 M=🐕
- N=👄 O=☀ P=★ Q=🐾 R=👂 S=🌸 T=👉 U=💎 V=🦋 X=🐎 Y=🐾 Z=👄

1 [] [] [] [] [] [] [] []
 2 [] [] [] [] [] [] [] []
 3 [] [] [] [] [] [] [] []
 4 [] [] [] [] [] [] [] []
 5 [] [] [] [] [] [] [] []
 6 [] [] [] [] [] [] [] []

T	B	E	N	D	U	L	O	I	O	D	I	A	G	K
N	G	Ú	A	T	E	G	I	Ã	A	J	U	D	A	A
O	J	U	E	M	E	D	I	F	A	B	R	C	C	E
A	L	E	G	R	I	A	G	É	L	A	C	E	X	J
Q	T	K	A	F	O	R	B	Q	X	Ô	C	O	B	A
D	R	O	Ã	D	R	E	P	B	L	I	Ç	Ã	O	I
I	Y	E	Ã	E	U	I	P	U	N	U	E	H	O	Q
P	Ã	G	F	R	O	X	I	D	I	D	F	J	A	M
M	Ê	V	S	Ã	I	D	K	Ã	A	U	R	O	Y	L
O	B	E	Y	D	U	L	O	D	O	D	I	X	C	K
H	G	Ú	A	T	E	U	N	Ú	A	Ç	X	Q	O	N
N	J	U	E	M	E	O	I	F	A	B	R	C	N	E
I	E	G	U	I	B	L	G	É	L	B	C	E	F	J
R	T	K	A	F	O	R	B	Q	X	Ô	C	V	I	A
A	R	W	I	U	R	Ã	P	V	L	I	Ç	Ã	A	I
C	Y	E	Ã	Ê	U	I	P	U	Y	F	N	H	N	Q
P	Ã	H	B	C	O	M	L	D	I	Z	M	J	Ç	M
B	Ê	D	S	Ã	I	A	W	Ã	Ç	U	R	V	A	L



amigodascrianças@editorasinodal.com.br



Editora SINODAL

(51) 3037-2366
 (51) 98122-5269

www.editorasinodal.com.br
 pedidos@editorasinodal.com.br

Assinatura anual com 6 edições
 1 a 9 assinaturas – R\$ 52,00 (cada)
 10 a 49 assinaturas – R\$ 44,50 (cada)
 50 ou mais assinaturas – R\$ 37,40 (cada)

Casais *jovens*

Por | Lairton Cristian Dose e Fernanda Ramos da Cruz Dose



Precisamos modernizar, mas com certo cuidado, pois, não podemos perder nossa essência, de onde viemos e para onde queremos ir, mas entendermos que a realidade é outra.



Somos um casal jovem da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana com uma filha de 4 anos. Participamos de um grupo liderado pelo pastor Ricardo Cassen de Carazinho, para discutirmos os desafios vivenciados pelos casais jovens nas comunidades. Dentre os temas debatidos em nossos encontros estão a ausência dos casais jovens na vida da igreja, a permanência e assiduidade de alguns casais, engajamento dos mesmos nos ministérios.

Percebemos que o desafio é grande, pois, na nossa opinião, a nossa Igreja está envelhecendo. Precisamos modernizar, mas com certo cuidado,

pois, não podemos perder nossa essência, de onde viemos e para onde queremos ir, mas entendermos que a realidade é outra.

Temos o desafio de alcançar famílias, casais que hoje se constituem de forma diferente da tradicional. Hoje as pessoas buscam primeiro a formação, trabalho, morar junto para então regularizar sua situação perante Deus e a sociedade.

Temos hoje, em nosso favor, a tecnologia. Ela é um grande aliado que, se bem explorado, pode nos trazer grandes resultados e de alguma forma fazer com que conheçam a igreja e tenham um primeiro contato.

Outro desafio diz respeito ao culto, que em muitos locais se mantem de forma tradicional, e acaba afastando os mais jovens pois não se identificam com esta forma de pregação.

Precisamos, como IECLB, encontrar meios de proporcionar o encontro dos jovens casais, palestras e estudos voltados a este público, fazendo com que eles conheçam o nosso propósito, os ministérios e sintam-se acolhidos.

Esse não é apenas um cenário que vivenciamos aqui, é percebido em toda a IECLB. Por isso precisamos pensar lá na frente, tendo em vista a forma que queremos nossa igreja em 2050?



Casais Jovens

Nosso Deus sempre está presente, especialmente, nas transições importantes da vida!

Sínodo: retrospectiva e perspectiva

Por | Pastor Sinodal Ricardo Cassen

Oito anos! Essa é a idade da minha filha maior. Para uma criança, oito anos é um tempo interessante, de muitos aprendizados e transformações. E para a Igreja de Jesus Cristo, o que são oito anos? Em breve, enquanto IECLB, queremos celebrar 200 anos de presença luterana. Pensando a partir da caminhada sinodal, nossa história é mais reduzida.

Acredito que faz sentido perceber, de forma humilde, a nossa pequenez. O salmista afirma: „O homem é como um sopro; seus dias são como uma sombra passageira” (Salmo 144.4). De fato, reconhecer e admitir nossa condição é muito importante. Não temos méritos ou grandes feitos, que só serviriam para alimentar nossa vaidade.

Quando conseguimos considerar a nossa finitude, vivemos de maneira mais consciente e faremos escolhas melhores. Novamente, sob a luz das Escrituras, podemos refletir: „Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria” (Salmo 90.12).

Olhando para a caminhada sinodal, para o que é possível realizar a partir do Sínodo e da função de Pastor Sinodal, alguns aspectos precisam ser mencionados e compartilhados.

Inicialmente, a abertura para escutar lideranças, ministros e ministras é algo relevante e único. Pessoas carecem de oportunidade de diálogos, para se sentirem ouvidas, para esclarecer dúvidas, para falar de suas inquietações e clamores, para encontrar orientação.

Sonhar o que é possível fazer em conjunto é algo impar. Muitas necessidades não são de um ou outro lugar. Enxergar demandas comuns faz com que possamos construir de forma coletiva o que nos ajuda a sermos Igreja de pessoas que



Ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria”. Salmo 90.12

se fortalecem mutuamente.

As transições, as situações de vulnerabilidade e fragilidade fazem parte das nossas vidas. Nesses momentos é vital sentir a presença da Igreja, da comunidade e experimentar a pertença ao povo de Deus. A vivência efetiva do Batismo vai muito além do rito. Fazer com que a constituição de uma nova família ocorra sob a benção de Deus é testemunho bastante significativo. Vivenciar o cuidado e o amparo em momentos de doença e perdas é consolador.

A ação da Igreja de Jesus Cristo ocorre através do agir de pessoas. O que for além disso servirá de apoio para que isso ocorra. Grupos,

setores e tudo mais não possuem efeito por si ou independente dessa dinâmica, ou seja, da relação entre as pessoas. O que se faz através das ações sinodais é justamente impulsionar o que é realizado pelas pessoas lá onde elas estão inseridas e vivem diariamente.

Nesse sentido, cabe destacar o que deveria acompanhar a vida de todas as pessoas que se dizem cristãs: amadurecer a consciência missionária, desenvolver a espiritualidade cristã de forma permanente, valorizar e acolher a pregação da Palavra.

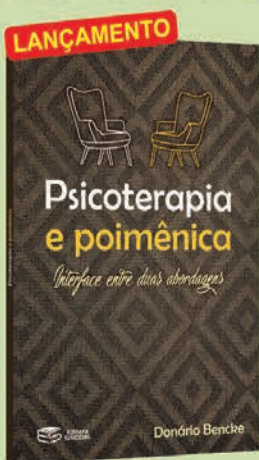
„Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor!”

Novidades para você conferir. Boa leitura!



LANÇAMENTO
NOSSA FÉ – Temas centrais da confessionalidade luterana

Este livro traz clareza quanto ao que ensina e confessa a teologia luterana e quais são os temas principais da fé cristã. Quem é Deus, criação, ser humano, tentação e queda, quebras relacionais, boas obras e religiosidade, Jesus Cristo, lei e evangelho, justificação e santificação, espiritualidade e vida cristã, sacerdócio geral, escatologia, palavra de Deus, Batismo, Santa Ceia, confissão e perdão dos pecados são temas tratados nesta obra.



LANÇAMENTO

PSICOTERAPIA E POIMÊNICA
Interface entre duas abordagens

O autor aborda a psicoterapia e a poimênica como formas de cuidado da Psicologia e da Teologia. Embora diferentes, estão em diálogo. Apresenta bases teóricas da Psicologia, o desenvolvimento da personalidade, psicopatologias, atitudes que precisam ser evitadas na poimênica e exemplos importantes que servem como subsídios para a prática pastoral.



LANÇAMENTO

LUTO – Tempo de chorar a dor e ressignificar a vida

A morte não escolhe idade, gênero, classe social ou econômica. Ela causa uma dor que palavras não são suficientes para explicar e impõe um silêncio. Esse tempo de luto proporciona um momento importante de reflexão e ressignificação da morte e da vida. O luto, então, torna-se fator de reordenação da vida. Este livro auxilia na reflexão sobre a temática do luto e seus impactos em diferentes situações, apontando para a força da resiliência e a necessidade da ressignificação da vida.